

MERCOSUR/PM/DECL. 03/2008

CONSIDERANDO que políticas intervencionistas e unilateralistas, executadas ao arrepio do sistema de segurança coletiva das Nações Unidas, além de terem sofrido condenação internacional, vêm fracassando totalmente em seus objetivos;

CONSCIENTE de que a implantação de tais políticas na América do Sul, seja a que pretexto for, redundará em prejuízos incalculáveis à paz e à segurança hemisféricas, assim como aos interesses do Mercosul;

OBSERVANDO que a condenação inequívoca, votada por aclamação no Conselho Permanente da OEA, da violação do território do Equador por forças militares colombianas representa um precedente jurídico poderoso que deverá inibir quaisquer outras aventuras unilateralistas no continente americano;

REPUDIANDO violações do princípio da não-intervenção em assuntos internos de outros países, seja mediante ações militares, seja através de ingerência política em conflitos domésticos;

CONDENANDO, da mesma forma, grupos políticos de todas as colorações ideológicas que se utilizam de métodos violentos, inclusive de seqüestros, para perseguir seus objetivos; e por último

DESEJOSO em contribuir para que os conflitos regionais, inclusive o relativo à insurgência colombiana, possam ser resolvidos pela negociação transparente e franca, num ambiente de cooperação que englobe todas as nações da região;

**O PARLAMENTO DO MERCOSUL
DECLARA:**

- Seu firme compromisso com os princípios do multilateralismo, da não-intervenção e da igualdade jurídica entre os Estados, conceitos basilares do concerto pacífico das nações.
- Seu aplauso ao Grupo do Rio, em sua reunião na República Dominicana, e à decisão do Conselho Permanente da OEA, que condenou a violação do território e da soberania do Equador por parte de forças militares colombianas.
- Sua condenação a tentativas de implementar políticas unilateralistas na América do Sul, bem como a ingerências indevidas nos assuntos internos de Estados, seja a que pretexto for;
- Seu repúdio a organizações políticas ou grupos paramilitares que se utilizem de seqüestros e de outros métodos violentos para atingir seus objetivos.
- Sua solidariedade ao povo e ao governo do Equador.

- Sua convicção de que os governos do Equador e da Colômbia saberão superar definitivamente suas diferenças mediante a negociação pacífica.
- Sua determinação em contribuir para que a América do Sul continue a ser uma região em que predomine a cooperação e a solução negociada dos conflitos, com vistas a sua integração nos marcos de democracias prósperas, estáveis e socialmente justas.

Montevideo, 31 de marzo de 2008

**Parlamentar José Pampuro
Presidente**

**Dr. Edgar Lugo
Secretario Parlamentario**